



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**29 de setembro de 2017**

## Diário Catarinense - Capa e Notícias "Contratos da UFSC são questionados em relatório"

Contratos da UFSC são questionados em relatório / Educação / Controladoria-Geral da União / CGU / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Operação Ouvidos Mucos / Polícia Federal / PF / S.A. Tour Viagens e Turismo / Pró-Reitoria de Administração / Proad / Chefe de Gabinete / Áureo Moraes / Dispensa de Licitação / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis / Sindicância / Corregedoria-Geral da UFSC / Roselane Neckel / Serviço de Transporte / Murilo da Costa Silva / Curso de Física / EaD / UAB / Universidade Aberta do Brasil

### UFSC CONTRATO DE EMPRESA INVESTIGADA PELA PF É QUESTIONADO POR CGU Notícias | 12

DIÁRIO CATARINENSE, SEXTA-FEIRA, 29 DE SETEMBRO DE 2017 12

NOTÍCIAS | EDUCAÇÃO

## Contratos da UFSC são questionados em relatório

**CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO** coloca sob suspeita dispensa de licitação da universidade que beneficiou empresa investigada pela PF

**HYURY POTTER**  
hyury.potter@somosufsc.com.br

**S**uspeita de ter participado de fraudes em contratos com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) entre 2010 e 2014, conforme investigação da Operação Ouvidos Mucos da Polícia Federal, a empresa S.A. Tour Viagens e Turismo Ltda continuou prestando serviço de aluguel de veículos para a universidade nos anos seguintes. A dispensa de licitação em um contrato de R\$ 561 mil com a Pró-Reitoria de Administração (Proad) é questionada pela Controladoria-Geral da União (CGU) na análise das contas da instituição referentes a 2016. O relatório da Controladoria foi divulgado em 22 de setembro. A chefe de gabinete da reitoria da UFSC afirma que apenas cumpriu o contrato firmado na gestão anterior da universidade.

A falta de justificativas para a dispensa de licitação e dos preços aplicados e de não terem chegado a idoneidade das empresas que disputaram o contrato são pontos destacados no trecho da auditoria que cita o contrato 34/2016. Além disso, a CGU critica o fato das empresas participantes serem originalmente de turismo e não de transporte.

"Finalmente, verificou-se que a empresa contratada, assim como aquelas que foram consultadas para apresentação de propostas, não trabalham com transporte co-

**CONTRAPONTO**

O que diz a reitoria da UFSC  
Sobre a dispensa de licitação, defende que foi solicitado orçamento para três empresas.

As informações quanto ao quantitativo de viagens foram gerenciadas pela pró-reitoria de assuntos estudantis da gestão anterior a de Luiz Carlos Cancellier.

Quanto ao contrato emergencial com a UFSC, resalta que o mesmo não foi realizado pela atual

leativo, o que demonstra a inadequação do fornecedor escolhido. Todas as empresas consultadas são agências de turismo".

No documento, a UFSC justifica o contrato emergencial devido ao "pouco tempo hábil" entre as mudanças de gestão na reitoria – que ocorreu em maio de 2016 – para a realização de um processo licitatório. E ainda resalta que os valores aplicados nos contratos foram calculados por meio de uma média de gasto por dia no ano anterior. O chefe de gabinete da reitoria, Áureo Moraes, afirma que a contratação foi realizada ainda na gestão anterior, a de Roselane Neckel, então foi apenas cumprida pelo reitor seguinte, Luiz Carlos Cancellier – afastado por decisão da Justiça Federal desde 14 de setembro.

O contrato 34/2016 vigorou entre abril de 2016 e o mesmo mês

de 2017. De acordo com o Portal da Transparência do Governo Federal, a S.A. Tour recebeu pelo menos R\$ 425 mil na prestação de serviço de transporte e locomoção da UFSC. O relatório que analisa as contas de 2016 da CGU tem 108 páginas e avalia os procedimentos adotados em diversas despesas da universidade.

Em 13 contratos analisados em 2016, incluindo serviços licitados ou que tiveram dispensa ou inexistência de licitação, todos tiveram procedimentos questionados pelos técnicos da Controladoria. Apesar de ter sido apenas uma amostragem dos contratos firmados naquele ano, 769 no total, os 13 documentos avaliados estipularam gastos que somam quase R\$ 20 milhões. A chefe de gabinete afirma que todos os itens apontados pela CGU foram esclarecidos.

### Proprietário da S.A.Tour aparece em apuração da PF

O empresário Murilo da Costa Silva, sócio da S.A. Tour, foi uma das cinco pessoas conduzidas coercivamente na Operação Ouvidos Mucos, deflagrada pela Polícia Federal em 14 de setembro. De acordo com o inquérito aberto ainda em 2014, há indícios de fraudes na locação de veículos para transportar professores e bolsistas do curso de Física até os polos da universidade em outras cidades. Conforme a investigação, a UFSC teria pago R\$ 124,6 mil por 99 traslados entre 2010 e 2014 – um preço 88% superior do que o valor de mercado e o suficiente para comprar três carros novos, conforme a CGU, que também investigou as irregularidades.

A empresa teria recebido a maior parte do dinheiro: R\$ 112 mil. Também não houve licitação para a escolha dos responsáveis pelo serviço de aluguel de carro, apenas recebimento de propostas orçamentárias. No entanto, a PF destaca que algumas empresas não tem sede ou estrutura, indicando serem laranjas.

No dia da operação, Murilo não quis falar com a imprensa. O sócio dele, Carlos Alberto Bellin Amante Jr., confirmou por telefone que um dos proprietários das empresas consideradas laranjas e que disputaram o contrato com o EaD prestava serviço de transporte de van para a S.A. Tour. Na tarde de ontem, Carlos falou novamente com a reportagem e explicou que o contrato do ano passado ques-

tionado na auditoria da CGU é sobre aluguel de ônibus.

Para saber detalhes, eu preciso pegar contrato por contrato. Mas esse eu lembro que era sobre fornecimento de ônibus para a universidade. Não temos ônibus, somos uma agência que contrata os serviços. Também quero deixar claro que atendemos a UFSC durante a vigência do contrato.

A operação Ouvidos Mucos investiga fraudes em gastos da UFSC no programa Universidade Aberta do Brasil (UAB). Na mesma data, outras sete pessoas, incluindo o reitor Luiz Carlos Cancellier, chegaram a ficar presos temporariamente por um dia. Os sete servidores estão afastados de seus cargos na UFSC por decisão da Justiça.

## Diário Catarinense Sua Vida

“Mutirão de colonoscopia vai atender 57 pacientes amanhã”

Mutirão de colonoscopia vai atender 57 pacientes amanhã / Saúde / Campanha Setembro Verde / Câncer de Intestino / Sistema Único de Saúde / SUS / Sociedade Catarinense de Coloproctologia / Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva / UFSC / Hospital Universitário

**SUA VIDA | SAÚDE**

# Mutirão de colonoscopia vai atender 57 pacientes amanhã

**AÇÃO FAZ PARTE** da campanha Setembro Verde, que incentiva a prevenção ao câncer de intestino

**“**As pessoas, geralmente, evitam falar, assim como acontece com o exame de próstata para os homens. Porque ele [exame] é meio incômodo no geral. Tem uma preparação que não é das mais agradáveis. Então, eu também protelei, mas é importante.**”**

**ELIANE GLANZEL ALVES**  
Paciente



**SABIA QUE É POSSÍVEL PREVENIR O CÂNCER DE INTESTINO?**  
UMA CAMPANHA DA SOCIEDADE CATARINENSE DE COLOPROCTOLOGIA

**GABRIELE DUARTE**  
gabrielle.duarte@somomsc.com.br

**D**evido ao histórico familiar e na ocasião de uma consulta médica de rotina, a dona de casa de Palhoça Eliane Glanzel Alves, 50 anos, solicitou pelo Sistema Único de Saúde (SUS) a colonoscopia — exame capaz de diagnosticar o câncer de intestino. Em razão da fila de espera, que acumula cerca de 2 mil pacientes na Grande Florianópolis, conseguiu fazer o procedimento somente no ano passado em um mutirão. Organizado pela Sociedade Catarinense de Coloproctologia, a divisão catarinense da Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva e clínicas médicas da capital, a mobilização para dar vasão à fila no Estado será realizada novamente neste sábado, quando 56 pessoas com mais de 60 anos e agendamento prévio passarão pelo procedimento no Hospital Universitário da UFSC.

Antes do exame, Eliane recebia tratamento para hemorroidas, já que apresentava sangramento nas fezes — sintoma comum às duas doenças. A colonoscopia, porém, indicou que o problema era mais grave: havia um tumor na parte inferior do intestino em estágio avançado. Ela fez duas cirurgias e passa, atualmente, por sessões de quimioterapia para dar fim ao câncer de intestino. Por isso, incentiva as pessoas a realizarem o exame.

— As pessoas, geralmente, evitam falar, assim como acontece com o exame de próstata para os homens. Porque ele [exame] é meio incômodo no geral. Tem uma preparação que não é das mais agradáveis. Então, eu também protelei, mas é importante e também tranquilizador — diz a paciente.

Responsável pelo tratamento de Eliane, a coloproctologista Elisa Treptow Marques explica como é feita a colonoscopia que, na rede privada, pode custar cerca de R\$ 600.

— Esse exame é feito com um preparo do intestino. Tem que tomar medicações e laxantes que, em geral, começam na véspera e no dia para limpar. Depois, é feito uma sedação, como a endoscopia — indica.

A colonoscopia é capaz de indicar lesões como os pólipos, que podem evoluir para um câncer. No mutirão de exames no sábado, a expectativa é que sejam removidas 90% das lesões que, eventualmente, sejam diagnosticadas. Clínicas particulares cedem, entre outros equipamentos, as pinças que serão usadas nos procedimentos, que duram em média 20 minutos.

— O mutirão é fruto da iniciativa de entidades médicas e do setor privado, que apoiou financeiramente, cedeu equipamentos e a força de trabalho para a concretização dessa ação. O hospital gentilmente cedeu o espaço físico e parte da equipe de apoio — explica Amilton Carniel Guimarães, presidente da Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva em SC.

O mutirão marca o encerramento da campanha Setembro Verde, que promoveu uma série de atividades em 11 municípios catarinenses. Como em todo ano, a ideia é estimular a prevenção de um dos cânceres com maior número de casos no país: o câncer colorretal, que é maior no Sul do país devido aos hábitos alimentares — ingestão de poucas fibras, muita carne vermelha e embutidos. O sedentarismo aliado ao cigarro e ao álcool pioram o quadro.

### O CÂNCER

O câncer de intestino e câncer de colorretal são a mesma coisa e devem atingir 2.180 novas pessoas entre 2016 e 2017 em Santa Catarina, segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca) e do Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM). Confira como prevenir, quais são os sintomas e o tratamento da doença:

**Prevenção**

- Hábitos saudáveis são o primeiro passo para a prevenção. Isso inclui um dieta rica em fibras, composta de alimentos como frutas, verduras, legumes, cereais integrais, grãos e sementes, além da prática de atividade física regular;
- Consumo de bebidas alcoólicas e embutidos deve ser feito com moderação;
- Para pessoas com mais de 50 anos é recomendado realizar exame de colonoscopia, que serve para identificar lesões que podem virar câncer. Essas lesões são tiradas durante o exame para análise em laboratório;
- Exames de toque retal podem indicar possibilidade de câncer.

**Sintomas**

- Anemia;
- Diarreia ou prisão de ventre;
- Gases ou cólicas;
- Sangramento nas fezes;
- Sensação de que o intestino não se esvaziou após a evacuação.

**Tratamento**

- Está diretamente relacionado ao quanto precoce foi o diagnóstico. A retirada do tumor pode ser o suficiente para cura quando o câncer for detectado no início. Se o tumor tiver se espalhado para outros órgãos as chances de cura são reduzidas. Radioterapia e quimioterapia, são indicadas para evitar o retorno do tumor.



**Diário Catarinense**  
**Rafael Martini**  
"Reitor"

Reitor / Afastado da UFSC / Operação Ouvidos Moucos / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Centro de Ciências Jurídicas / Autorização judicial para voltar ao campus

**REITOR**

Afastado da UFSC desde 14 de setembro pela Operação Ouvidos Moucos, o reitor Luiz Carlos Cancellier pediu autorização judicial para voltar ao campus. Deseja, no próximo dia 5, acessar o Centro de Ciências Jurídicas, onde aplicaria a avaliação de seus orientandos entre 15h e 17h30min, considerando entrevistas agendadas de uma candidata aprovada ao curso de mestrado e cinco candidatos aprovados para o doutoramento.

**Notícias do Dia**  
**Fabio Gadotti**

"Invasão na Lagoa"

Invasão na Lagoa / Lagoa Pequena / Rio Tavares / Campeche / Mutirão de limpeza / Piquenique / Professor de Botânica / UFSC / Rafael Trevisan / Invasão / Capim-braquiária

**Invasão...**

Amanhã vai ser dia de mutirão de limpeza e piquenique coletivo na Lagoa Pequena, no Rio Tavares e Campeche, iniciativa da associação de moradores que tem apoio do gabinete do vereador Vanderlei Farias, o Lela, e da Comcap.

**...na Lagoa**

O professor de botânica da UFSC Rafael Trevisan vai falar aos participantes sobre um problema que vem ocorrendo no local: a invasão de uma espécie africana de capim-braquiária e que está causando prejuízos ao ecossistema.

**Jornal da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) – Ano XXIV –  
nº 173 – Set. 2017**

“Ouvidoria da Unisc participa de encontro de ouvidores em São Paulo”

Ouvidoria da Unisc participa de encontro de ouvidores em São Paulo / 17º Encontro do Fórum Nacional de Ouvidores Universitários / FNOU / Arnaldo Podestá Junior / UFSC / Lançamento / Livro / Ouvidoria no Brasil e seus desafios: olhares de norte a sul - Relatos de experiências em Instituições de Ensino Superior e Hospitais Universitários

## **Ouvidoria da Unisc participa de encontro de ouvidores em São Paulo**

A Ouvidoria da Unisc esteve presente no 17º Encontro do Fórum Nacional de Ouvidores Universitários (FNOU), realizado de 16 a 18 de agosto, na Universidade Estadual Paulista (Unesp), campus da Barra Funda, em São Paulo (SP). Pela Instituição, participaram a ouvidora da Unisc e vice-presidente do FNOU, Ana Claudia de Almeida Pfaffenseller, e a assistente da Ouvidoria, Caroline dos Santos.

Durante o evento, houve palestra com o ouvidor-geral da União, Gilberto Waller Junior, e o lançamento do livro do FNOU, intitulado *Ouvidoria no Brasil e seus desafios: olhares de norte a sul – Relatos de experiências em Instituições de Ensino Superior e Hospitais Universitários*. A obra foi organizada por Arnaldo Podestá Junior (ouvidor da UFSC); Ana Claudia de Almeida Pfaffenseller (ouvidora da Unisc); e Alan Santos de Oliveira (ouvidor da Unipam e presidente do FNOU). Um dos artigos da publicação, *Dia Nacional do Ouvidor: uma data a ser comemorada*, é de autoria de Ana Claudia e Caroline.

Também participaram do evento ouvidores de outras Instituições de Ensino Superior (IES) e de hospitais universitários de todo o Brasil. O próximo encontro do FNOU foi votado para ser realizado em Teresina, no Piauí, em agosto de 2018.



Divulgação

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# CLIPPING DIGITAL

[Reitor da Universidade Luterana do Brasil é condenado por fraude no ensino a distância](#)

[Contratos da UFSC com empresa investigada pela PF são questionados em relatório da CGU](#)

[UFSC anuncia retificação em Processo Seletivo para Professor](#)

[Programa de prevenção a drogas do governo federal elevou uso de álcool entre estudantes](#)

[É adepto do estilo Agostinho Carrara? Tem evento rolando hoje, e as fotos não poderiam ser melhores](#)

[Técnico Claudionor Pirola é convocado para Seleção Catarinense de xadrez](#)

[4º Fórum Nacional de Nutrição alerta: é preciso união e conscientização para combater a obesidade crescente](#)

[Cavalos da PM serão criados em Indaial](#)

[Artista lageana tem muitos talentos](#)

[Lançamento e batismo do Veleiro ECO acontecem na próxima terça-feira](#)